

Exposição no Parlamento Europeu, em Bruxelas, “Combata as alterações climáticas – Utilize Madeira: As indústrias do sector da madeira e as vidas múltiplas da madeira e seus derivados” (“Tackle Climate Change – Use Wood: The Woodworking Industries and the multiple lives of wood and wood products”) – de dia 3 a 7 de dezembro

Maia, 22 de Novembro 2012 – A madeira e seus derivados estão presentes nas nossas vidas, não apenas por crescerem à nossa volta, mas porque interagem connosco, fornecendo-nos abrigo e conforto. A madeira pode ser um veículo para imortalizar a nossa passagem por este mundo, e isso faz-nos lembrar a nossa relação pessoal com a natureza. A madeira vem agora ao Parlamento Europeu, em Bruxelas, sob a forma de arte.

Neste espírito, O Sr. Gaston Franco, MEP (Membro do Parlamento Europeu) e Presidente do *Club du Bois* será o anfitrião de uma exposição de 3 a 7 de dezembro 2012 no edifício Altiero Spinelli no Parlamento Europeu, para sensibilizar os seus colegas sobre as inúmeras vantagens do uso de madeira para a Europa. A exposição é organizada pela *European Confederation of Woodworking Industries (CEI-BOIS)*, a *European Organisation of the Sawmill Industry (EOS)* e a *European Panel Federation (EPF)*, da qual a Sonae Indústria é membro.

Obras e instalações em madeira de ilustres artistas europeus como Stephan Balkenhol (Alemanha), Gorzo Dumitru (Romênia), Arnie Quinze (Bélgica), Philippe Ramette (França) e Richard Long (Reino Unido) estarão expostas num jardim de "madeira" que destaca uma seleção das melhores colheitas de madeira que a arte pode produzir.

Através da arte, a indústria quer sensibilizar e aumentar o conhecimento sobre o importante papel da madeira e dos produtos derivados de madeira, na luta contra as alterações climáticas e mostrar as imensas possibilidades oferecidas por este material.

O subtítulo da exposição "*Plantar uma segunda floresta*", refere-se ao *stock* de carbono da floresta que permanece em produtos de madeira, prolongando o armazenamento do carbono capturado pelas árvores. O papel do armazenamento de carbono como parte da solução para mitigar as alterações climáticas está atualmente em discussão no Parlamento Europeu.

Durante a semana da exposição, os artistas também vão participar em eventos organizados por federações nacionais e representações diplomáticas. Além disso, vários debates científicos e de política terão lugar, incluindo a apresentação de um relatório sobre os fluxos de madeira e sequestro de carbono na Europa, pelo Prof. Udo Mantau do centro florestal da Universidade de Hamburgo. A presença da madeira na vida diária será feita discretamente, através de piso flutuante (*flooring*), divisórias e mobiliário, no jardim de madeira, que serão feitas a partir de produtos europeus.

Como um dos maiores produtores de derivados de madeira tendo produzido, em 2011 5,4 milhões de m³ de painéis derivados de madeira, o que corresponde a quase 5 milhões de toneladas de CO₂ retidas nos nossos produtos, a Sonae Indústria vai juntar-se e participar ativamente neste evento e na sua divulgação.



Combata as alterações climáticas: Utilize madeira

A madeira é um material ímpar. Enquanto recurso naturalmente renovável, armazena carbono, pode ser reutilizado, reciclado e, no final de vida, pode ser queimado e valorizado em termos energéticos.

A madeira e os produtos derivados da madeira têm uma gama diversificada de aplicações, muitas das quais conservam, durante décadas, o carbono armazenado. Através da cadeia de abastecimento, as indústrias da fileira da madeira são responsáveis por mais de 2 milhões de empregos e geram quase 200 mil milhões de euros anuais nas economias europeias.

Para otimizar o efeito do armazenamento de carbono, assim como para beneficiar o ambiente, o emprego e a economia, deve ser dada primazia à madeira, na produção de produtos derivados da madeira.

Um aumento anual de 4% no consumo europeu de madeira iria sequestrar um adicional de 150 milhões de toneladas de CO₂ por ano. O apoio a uma política de «em primeiro lugar, a madeira» para substituição dos materiais não-renováveis representa um contributo importante para a redução das emissões de carbono e ainda um incentivo ao investimento na exploração sustentável da floresta; tal é relevante para o clima, o bem-estar social, a economia e o emprego.

A receita da natureza é simples: sequestre-se o carbono nas florestas e todos poderemos dar continuidade a este processo, através da utilização, reutilização e reciclagem de produtos derivados da madeira.